



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE
CAMPUS UNIVERSITÁRIO PROF. ALBERTO CARVALHO
NÚCLEO DE LETRAS

1 Ata da Reunião do Colegiado de Curso do Núcleo de Letras
2 do Campus Universitário Prof. Alberto Carvalho – Itabaiana, dia 31 de março de 2008.
3

4 Aos trinta e um dias do mês de março de dois mil e oito, reuniu-se o Colegiado de Curso do
5 Núcleo de Letras do Campus Universitário Prof. Alberto Carvalho – Itabaiana, da
6 Universidade Federal de Sergipe. Estiveram presentes os seguintes professores: Prof. M.sc.
7 Celso Donizete Cruz, Prof. Dr. Carlos Magno Santos Gomes, Prof. Dr. Eugênio Pagotti,
8 Prof.^a Dr.^a Jacqueline Ramos, Prof.^a Dr.^a Leilane Ramos da Silva, Prof.^a Dr.^a Raquel
9 Meister Ko. Freitag, sob a direção de seu presidente, o Prof. M.sc. Celso Donizete Cruz. A
10 reunião iniciou com os **Informes**, que não eram muitos. O processo de reformulação da
11 matriz curricular do curso segue em apreciação no DEAPE, e a ele serão juntadas as
12 propostas de normas para TCC e equivalência de atividades complementares. Informou-se
13 do parecer positivo da relatora da Coordenação de Cursos do Campus, com a sugestão de
14 inclusão da disciplina de ensino de Libras, uma exigência para os currículos de Letras. Será
15 solicitada a inclusão da disciplina, em lugar de Literatura Sergipana, que passa ao elenco
16 das optativas. Não havendo mais informes, partiu-se para o segundo ponto da pauta,
17 **Providências para pedido de reconhecimento de curso**, momento em que se agradeceu a
18 presteza dos professores do Núcleo, que enviaram todos dentro do prazo as bibliografias
19 necessárias para o cadastro do curso junto ao MEC. Os professores Eugênio, Carlos e
20 Leilane, além das bibliografias, aproveitaram para já deixar prontos os programas das
21 disciplinas que lhes couberam. Acordou-se que os programas ainda faltantes seriam
22 elaborados em momento posterior. No momento, havia apenas a necessidade das listas
23 bibliográficas, para preenchimento do formulário enviado pelo DEAPE. Lembrou-se
24 também da necessidade de colocação em prática do sistema de avaliação de curso previsto
25 no projeto pedagógico. A possibilidade de realização de um seminário de avaliação levou
26 ao surgimento de várias idéias, que ficaram de ser discutidas e encaminhadas na próxima
27 reunião do Conselho Departamental. Passou-se para o terceiro item da pauta, **Proposta de**
28 **TCC e Tabela de equivalência de Atividades Complementares**. Sugeriu-se que a
29 apreciação das propostas elaboradas pela professora Raquel começasse pelas Atividades
30 Complementares, e que fôssemos discutindo artigo a artigo, aprovando e incorporando no
31 ato sugestões alternativas cabíveis. Desse modo foi apresentado, apreciado, alterado e
32 aprovado todo o documento intitulado “Validação das Atividades Complementares”, a ser
33 anexado ao processo de reformulação da matriz curricular do curso. Não foram muitas as
34 alterações propostas. O ponto que mais causou polêmica disse respeito ao aproveitamento
35 de créditos apenas por participação em eventos científicos. A maioria do Núcleo foi da
36 opinião de que a mera participação em eventos, sem apresentação de trabalhos, não devia
37 levar à auferição de créditos optativos. Há interesse de que os alunos também curse as
38 disciplinas optativas ofertadas pelo Núcleo, assim julgou-se que não se deveria validar o
39 total de créditos devidos em disciplinas optativas, os quais, aliás, poderiam ser ainda
40 reduzidos com as equivalências devidas a disciplinas eletivas. Por outro lado, argumentava-
41 se que a não validação da participação em eventos seria um desestímulo, e levaria os alunos
42 a não mais participarem de eventos. A questão foi debatida, e todos tiveram espaço para
43 manifestar sua opinião. Ao final da discussão, não se chegando a um consenso, a matéria
44 foi votada e, por cinco votos a um, manteve-se a não validação em créditos da mera
45 participação em eventos, sem frequência a minicursos e sem apresentação de trabalhos. A



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE
CAMPUS UNIVERSITÁRIO PROF. ALBERTO CARVALHO
NÚCLEO DE LETRAS

46 seguir, com a adoção da mesma sistemática, foi apreciada a proposta de Normas para o
47 TCC. A proposta apresentada não gerou discordâncias. Foram apenas sugeridos pequenos
48 ajustes em alguns artigos, e todas as alterações e normas foram aceitas de comum acordo.
49 Ao final da apreciação, as Normas foram aprovadas por unanimidade, com a incorporação
50 das alterações sugeridas. A autora de ambas as propostas, Profa. Raquel, ficou de refazer o
51 texto dos documentos, incorporando as alterações aprovadas, e encaminhá-los à
52 coordenação, para encaminhamento ao DEAPE e preenchimento do formulário de cadastro
53 junto ao MEC. Chegou-se assim ao último ponto da pauta, **O que houver**, ao qual nada foi
54 acrescentado. Nada mais havendo a tratar, foi dada por encerrada a reunião, da qual eu,
55 Celso Donizete Cruz, secretário *ad hoc*, lavrei a presente ata que, depois de lida e aprovada,
56 vai assinada por todos os presentes.

Leirane Ramos da Silva

CELMO CRUZ


Celso Donizete Cruz